

## ESTUDO DE CASO SOBRE A AVALIAÇÃO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA

LIDIANE SOARES BORDINHÃO<sup>1</sup>  
LUCIANE SANCHOTENE ETCHEPARE DARONCO<sup>2</sup>

### RESUMO

O estudo teve como objetivo verificar e analisar como ocorre a avaliação escolar da Educação Física e contrastar a opinião de alunos e professores em uma escola da rede estadual de ensino do município de Santa Maria, do Bairro Camobi, RS - Brasil. Sendo caracterizada como uma pesquisa diagnóstica exploratória, do tipo estudo de caso, para a coleta dos dados foram utilizadas entrevistas destinadas a professores e alunos de Educação Física, validadas. A amostra foi composta por 102 indivíduos, divididos em 66 alunos do 3º ano do Ensino Médio e 36 do 9º ano do Ensino Fundamental, de ambos os sexos, e 2 professores de Educação Física que atuavam nos dois níveis de ensino. Para a análise dos dados foram utilizados gráficos e planilhas elaborados no Windows Office Excel 2013 e as tabelas de contraste por meio de uma matriz de análise. Através dos resultados foi possível perceber que existem bastante divergências em relação ao que os alunos sabem sobre a avaliação da Educação Física e o que os professores afirmam que avaliam ou usam para avaliar os mesmos.

### INTRODUÇÃO

A palavra avaliação é um substantivo que significa ato de avaliar, ou seja, determinar um valor à algo, seja ele pessoal ou material (LÉXICO, 2014). Em nosso dia-a-dia constantemente estamos realizando avaliações, por exemplo, quando conhecemos uma pessoa, mesmo que inconscientemente estamos avaliando ela, pois analisamos sua forma de

---

<sup>1</sup> Licenciada em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria e Acadêmica do Curso de Educação Física Bacharelado da mesma instituição. E-mail: [lidianesoaresbordinhao@gmail.com](mailto:lidianesoaresbordinhao@gmail.com)

<sup>2</sup> Professora Dr<sup>a</sup>. do Curso de Educação Física da Universidade Federal de Santa Maria. E-mail: [lusanhotene@ufsm.br](mailto:lusanhotene@ufsm.br)

falar, vestir, seus gestos, enfim, suas características gerais, da mesma forma acontece com objetos, pois sempre estamos julgando se o mesmo é útil a nós, de boa qualidade, caro ou barato, entre tantos outros quesitos.

A medida em que é tão comum o ato de avaliar, ele se torna complexo quando discutido no contexto escolar. A avaliação escolar não pode ser reduzida a ação de atribuir uma nota ou conceito ao aluno, para Luckesi (2000, p. 1) ela deve ser considerada “um recurso pedagógico útil e necessário para auxiliar cada educador e cada educando na busca e na construção de si mesmo e do seu melhor modo de ser na vida”.

A avaliação na disciplina de Educação Física, durante muitos anos, se restringia a classificar corpos como aptos ou não através de testes de aptidão física e ao longo dos anos essa característica foi se modificando. Neste sentido, o trabalho se justifica devido a carência de estudos envolvendo a avaliação escolar da Educação Física.

O presente estudo apresenta como objetivo verificar e analisar como ocorre a avaliação escolar da Educação Física e contrastar a opinião de alunos e professores em uma escola da rede estadual de ensino do município de Santa Maria, do Bairro Camobi, RS - Brasil.

## **METODOLOGIA**

O estudo é classificado como uma pesquisa diagnóstica exploratória, do tipo estudo de caso, de cunho quantitativo e qualitativo. Sua amostra foi composta por 102 indivíduos, divididos em 66 alunos do 3º ano do Ensino Médio e 36 do 9º ano do Ensino Fundamental, de ambos os sexos, e 2 professores de Educação Física que atuavam nos dois níveis de ensino. Todos os participantes receberam e assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética da UFSM, conforme o parecer nº 23081.013022/2011-43, de acordo com a resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde que envolve pesquisas com seres humanos. Na coleta dos dados foram utilizados dois tipos de entrevistas validadas por Etchepare (2000, p. 44), um destinado somente aos professores de Educação Física e outro aos alunos.

Para a análise quantitativa dos dados foram utilizados gráficos e planilhas elaborados no programa Windows Office Excel 2013. Em seguida, esses dados foram analisados qualitativamente através das respostas obtidas. A análise das tabelas de contraste foi realizada por meio de uma matriz de análise de acompanhamento.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1: Respostas do Questionário

	Ensino Fundamental				Ensino Médio			
	n° Quest/Prof.	n° Quest/Aluno	Há concordância	Não há concord.	Há concord. em parte	Há concordância	Não há concord.	Há concord. em parte
<b>Objetivos das aulas de E.F. esc.</b>	1	9		X			X	
<b>Objetivos das avaliações de E.F.</b>	3	10		X			X	
<b>Diálogo entre alunos e professores sobre avaliação escolar</b>	7	14	X			X		
<b>Momento da avaliação esc. E.F.</b>	8	2			X		X	
<b>Instrumentos de avaliação esc. E.F.</b>	9	8		X			X	
<b>Seleção de alunos para equipes esportivas</b>	10	11		X			X	
<b>Formas de registros de avaliação escolar</b>	15	6			X	X		
<b>Critérios de avaliação das aulas de E.F.</b>	17	1	X			X		
<b>Recuperação e reforço nas aulas de E.F.</b>	21	15		X			X	
<b>Reprovação nas aulas de Educação Física</b>	22	16	X			X		
<b>Avaliação de meninos e meninas nas aulas de E.F.</b>	24	13			X			X
<b>Avaliações individuais e coletivas nas aulas de E. F.</b>	25	12			X			X

Nos resultados foi possível perceber que, no Ensino Fundamental, houve concordância quanto ao diálogo entre alunos e professores sobre a avaliação escolar, critérios de avaliação das aulas de Educação Física (E.F) e reprovação na mesma. Não houve concordância em objetivos das aulas de E.F, objetivos das avaliações nesta disciplina, instrumentos de avaliação escolar da E.F, seleção de alunos para equipes esportivas e recuperação/reforço nas aulas da mesma. Houve concordância em parte no momento da avaliação, nas formas de registros de avaliação escolar, avaliação de meninos e meninas nas aulas de E.F e avaliações individuais e coletivas.

Já no Ensino Médio houve concordância no diálogo entre alunos e professores sobre a avaliação escolar, formas de registros de avaliação, critérios de avaliação e reprovação nas aulas de E.F. Não houve concordância nos objetivos das aulas e objetivo das avaliações da E.F, instrumentos, seleção de alunos para equipes esportivas, recuperação e reforço nas aulas

de E.F e momento da avaliação. Houve concordância em parte na avaliação de meninos e meninas e avaliações individuais e coletivas nas aulas de E.F.

## CONCLUSÕES

Diante dos resultados apresentados foi possível constatar que existem divergências em relação ao que os alunos sabem sobre a avaliação da disciplina de Educação Física e o que os professores afirmam que avaliam ou usam para avaliar os mesmos. Desta forma fica bastante evidente que está faltando mais transparência no diálogo entre alunos e professores e, quem sabe, mais compromisso dos professores de Educação Física em justificarem sua importância na escola e nesta disciplina, como componente curricular obrigatório.

Além disso, deve-se considerar que vários fatores podem estar implícitos através desses resultados como, por exemplo, a falta de planejamento das aulas de Educação Física, a inexistência de objetivos e metas para as aulas de Educação Física por parte dos professores, entre outros. Neste sentido, fica a sugestão para futuros estudos envolvendo essa temática relacionada ao planejamento escolar e a possíveis outros fatores que podem estar relacionados/interferindo a avaliação escolar da Educação Física.

## REFERÊNCIAS

ETCHEPARE, Luciane S. **A avaliação escolar da Educação Física na rede municipal, estadual, particular e federal de ensino de Santa Maria.** Dissertação de Mestrado em Ciência do Movimento Humano, Universidade Federal de Santa Maria. Santa Maria, 2000.

LÉXICO, Dicionário de português online. *Avaliação.* Disponível em: <http://www.lexico.pt/avaliacao/> Acesso em: 10 out. 2014.

LUCKESI, C. C. O que é mesmo o ato de avaliar a aprendizagem. **Revista Pátio**, p.12, 2000.